

04017
CPAC
1981

FL-04017

Com. Tec. 13781 - Instituto de Pesquisa e Experimentação dos Cerrados
Rod. BR 020 - km 18, Caixa Postal 70/0023
73300 Planaltina - DF

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 15 maio, 81 pp. 1 - 4

ADUBAÇÃO COM MUCUNA PRETA EM SOLOS DE CERRADOS

João Pereira*

Razões da prática

A adubação verde é usada em todo programa de rotação de cultivos. Nos Cerrados, após os pesados investimentos iniciais de correção do solo, o cultivo e o enterrio de leguminosas como adubos verdes constituem em excelente complemento da adubação química, resultando em maior produtividade das culturas subsequentes.

Nos solos infestados de nematóides ou de ervas daninhas, a mucuna constitui-se num ótimo controlador, reduzindo os efeitos desses fatores na cultura posterior.

Variedades

Dentre as muitas variedades de mucuna existentes, destaca-se, nos solos corrigidos de Cerrados, a mucuna preta

* Pesquisador da EMBRAPA-CPAC

Adubação com mucuna preta ...

1981

FL-04017



AI-SEDE-30141-1

Épocas de sementeira

Os sementes no início do período chuvoso têm produzido mais massa por área. Todavia, seus efeitos têm sido compensados até em sementes de dois meses antes do final das chuvas.

Preparo do solo

O solo deve ser bem arado e gradeado. A aração deve ser profunda, fazendo-se a gradagem imediatamente antes do sementeio, para se evitar a concorrência de ervas daninhas no primeiro estágio de desenvolvimento das plantas.

Inoculação

Seu inóculo existe normalmente no solo. Portanto, é dispensável a inoculação. Uma boa nodulação em suas raízes representará maior fixação de nitrogênio atmosférico. Isso deverá representar maior rendimento na adubação nitrogenada da cultura subsequente.

Densidade de sementeio

Recomenda-se semear de 7 a 10 sementes viáveis por metro quadrado, o que dá um consumo de 60-80 kg de sementes por hectare.

Adubação

A mucuna preta é cultivada com aproveitamento do efeito residual das adubações químicas anteriores e da fertilidade natural do solo. Nos solos pobres, fazem-se a correção da acidez e a adubação fosfatada, potássica e de micronutrientes, conforme recomendações da assistência técnica local.

Tratos culturais

Em virtude do rápido crescimento da cultura, os tratos culturais fazem-se somente no seu estágio inicial.

Incorporação de massa verde

O corte da mucuna para incorporação da massa verde ao solo é realizado da floração ao início da formação das vagens. A incorporação é processada em duas condições. No caso da produção de pouca massa vegetal (<20 t/ha), usa-se apenas grade pesada ou aração e gradagem. No caso de produção de muita massa (>20 t/ha), procede-se uma gradagem leve, espera-se uma murcha parcial por 5 a 7 dias e efetua-se gradagem com grade pesada, seguida de aração mais gradagem.

Se a mucuna for semeada antes de janeiro, deve-se incorporá-la antes do final das chuvas. Semeada após esse mês, deve-se incorporá-la no início das chuvas subsequentes (outubro).

Produção

De sementes: A colheita é feita através da catação à mão dos cachos de vagens, por não existir máquina adequada para essa tarefa. É possível cortar as plantas com ceifadeira, enleitar e trilhar. Em qualquer caso, faz-se a trilhagem à máquina. Varia de 1.200 a 1.500 kg por hectare nas condições descritas acima.

De massa verde: pode variar de 30 a 35 mil quilos por hectare.

Pragas e doenças

Não foram observados ataques severos a essa cultura na região dos Cerrados.

Opções

Além dessa leguminosa, outras podem ser usadas como adubos verdes: Crotalaria juncea, Crotalaria paulina, feijão de porco, feijão guandu e outras.